

**Ordem dos Médicos
Núcleo de História da Medicina
2016**

Museu Português de Anestesiologia

Dr. Avelino Espinheira

**J. J. Figueiredo Lima
Eduarda Espinheira
Luís Pina**



1921 - 2006







Dois casais amigos, Espinheira e Neves da Costa.



Drs. Avelino Fortes Espinheira, Ramon de la Féria e Neves da Costa.

Novos assistentes de anestesia

Terminaram as provas do concurso para preenchimento de três vagas de assistentes de anestesia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, a que concorreram os srs. drs. Lopes Soares, Avelino Espinheira, Hugo Gomes e Joaquim Gonçalves. O júri, constituído pelos srs. dr. Mário Cermolina, que preside; prof. Jacinto Moniz de Bettencourt e drs. Fernando Pais, Filipe da Costa e Miranda Rodrigues, aprovou todos os candidatos em mérito absoluto e, em mérito relativo, os srs. drs. Lopes Soares, Avelino Espinheira e Hugo Gomes.



Dr. Hugo Gomes

O sr. dr. Eusebio Lopes Soares tem 27 anos formou-se, em 1942, na Universidade de Lisboa, e é interno do Internato Geral dos Hospitais Cívicos. Esteve, em 1947, em Inglaterra, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura.

O sr. dr. Avelino Espinheira conta



Drs. Avelino Espinheira e Lopes Soares

34 anos e formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1943. É interno graduado de anestesia dos Hospitais Cívicos. Troux, em Madrid, um curso de especialização.

O sr. dr. Hugo Gomes, formado na Faculdade de Medicina de Lisboa, obteve, em 1945, o «Prémio Belo de Morais». É interno do Internato Geral dos Hospitais Cívicos e especializado em anestesia pela Ordem dos Médicos.



Anestesiastas Portugueses - Séc. XX

Victor Hugo Magalhães, Lopes Soares, Virgínia Abreu, David Benoliel, Pedro Ruela

Torres, Carlos Silva, Lemos Gomes, Joaquim Gonçalves, José Fajardo, Hugo Gomes,

Daniel Cabeçadas, Avelino Espinheira, Carlos Guimarães, Lídia M. Preto, Nair de

Azevedo, Ramon la Feria, Tamagnini Barbosa, Chedas Fernandes, Leonor Ribeiro,

Maria Helena Rodrigues, Cristina da Câmara, João de Castro, Júlio Costa, Domingos

Araújo, Artur Giesteira, M. Silva Araújo, Ribeiro Santos, Luís Llamas, Ponty Oliva,

Neves da Costa, Anselmo Carvalhas, Carlos Tenreiro, etc.



Dr. Avelino Fortes Espinheira

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia
atribui a,

Dr. Avelino Fortes Espinheira

o presente Diploma homenageando o Labor,
Dignidade e Mérito com que no decor-
rer do seu mandato à frente dos destinos da
Sociedade contribuiu para enaltecer o presti-
gio da Anestesiologia Portuguesa.

1 de Dezembro de 1990

O Presidente

Francisco Amador

S. P. A.

Presidente
1977 / 1980

Sempre o vimos a colecionar objectos das mais variadas áreas!

Mas todas as suas coleções tinham uma característica em comum – todas elas continham HISTÓRIA.

Começou a dedicar-se à recolha de objectos relacionados com uma das suas maiores paixões – a Anestesia.

Foi recolhendo instrumentos representativos da história e evolução da Anestesia.

Por variadíssimas vezes, recolheu peças do lixo dos vários hospitais onde trabalhava.

Eduarda Espinheira

Quando se reformou dos Hospitais Civis pôde então dedicar-se, quase por exclusivo, à História da Medicina e, muito especialmente, à História da Anestesia.

Em 1996 foi, oficialmente, inaugurado o Museu Português de Anestesia Dr. Avelino Espinheira, com a presença de algumas figuras públicas, entre elas a Presidente da Câmara de Sintra.

Eduarda Espinheira

O Dr. Avelino Espinheira era um iluminado profissional.

Viveu muitas vezes assediado de críticas comuns e repletas de banalidade, incompatíveis com a sua criatividade intuitiva e até avanço no tempo.

Durante a sua vida, o Dr. Espinheira foi adquirindo peças antigas, relacionadas com a Anestesia, que acabaram por fazer parte do Museu Português de Anestesia, que ele próprio fundou e inaugurou com pompa e circunstância em 1996, sediado na sua Quinta de Galamares.

Luís Pina

**Museu Português de Anestesia
Dr. Avelino Espinheira**

1996

19 de Outubro

Galamares (Sintra)

Discurso Inaugural

Museu Português de Anestesiologia

RUY OLIVEIRA*

Senhora Ministra da Saúde,

Senhor Presidente da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia,

Senhor Presidente da Sociedade Portuguesa da História da Medicina,

Senhor Presidente do Conselho de Administração dos H.C.L.,

Minhas Senhoras e Senhores,

Meus Colegas,

Meu Caríssimo Espinheira

*** Hospital de S. João - Porto**

COLÓQUIO A 5.ª FEIRA
 HOJE REALIZADO NO HOSPITAL DE SANTA MARTA
 (às 9.30 horas)

1.ª Edição de 1962
O HOSPITAL DE STA. MARTA

Dr. José Vitor
 Dr. J. J. Mendes Raposo
 Dr. José Pinheiro
 Dr. José António Santos

2.ª Edição de 1963
A SEGURANÇA NUM HOSPITAL

Dr. J. J. Mendes Raposo
 Eng. Pedro Soares Pereira e Costa
 Eng. João Manuel Soares Costa

3.ª Edição de 1964
EMERGÊNCIA

Dr. José António Santos
 Prof. Dr. Corrêgas de Castro B. S. C.

O MEU OBRIGADO AOS COLEGAS,
 AMIGOS, LABORATÓRIOS E HOSPITAIS QUE
 MUITO CONTRIBUÍRAM PARA TRANSFORMAR
 UMA VONTADE NUMA REALIDADE.
 SEM ELES, ESTE PEQUENO MUSEU,
 NÃO TERIA SIDO POSSÍVEL.
 POR ISSO ELE TAMBÉM LHES
 PERTENCE.

A. FORTES ESPINHEIRA

- Dr. CARLOS SILVA
- Dr. RUY OLIVEIRA
- Dr. HUGO GOMES
- DANIEL CADET
- FRANCE -
- Famil. Dr. DAVID BENOLIEL
- Famil. Dr. VICTOR HUGO
- Prof. Dr. MATOS FERREIRA
- Dr. LUÍS TAMAGNINE
- Dr. CHEDAS FERNANDES
- Lab. ABBOT
- Clin. CABRAL SACADURA
- Dra. LEONOR FARO
- Dr. ÁLVARO ATAÍDE
- Hosp. S. LUÍS
- Dr. JOSÉ DECIO FERREIRA
- MIGUEL OLIVEIRA
- Dr. JOSÉ LUÍS GOUCHA
- Dr. LUÍS VERDELHO
- Hosp. ORDEM TERCEIRA
- Dra. MARIA IRENE M. SILVA
- É M. BALTASAR

- Dr. LUÍS PORTELA
- Dra. LICÍNIA OLIVEIRA
- Dr. JORGE BANDEIRA
- CARLOS LOPES
- Dra. CONCEIÇÃO GUERRA
- Dr. BRUGES SAVEDRA



Area containing a black telephone with a coiled cord, a small colorful flag on a stand, and a white desk surface.



**Senhora Ministra
Minhas Senhoras
Meus Senhores**

**Com ligeireza percorri 149 anos da gloriosa história da Anestesia em
Portugal.**

**De algo do que disse e do que não assinalei, poderão ter testemunho
visitando o novel Museu onde encontrarão seguramente resposta
para todas as questões que a vossa curiosidade e vontade
inesgotável de saber vos põem.**

Ruy Oliveira
19 Outubro 1996

Bulletin of Anesthesia History

Volume 15, Issue 2 (APRIL), pg. 2, 1997

Portuguese Museum of Anesthesiology

On October 19, 1996, Dr. Avelino F. Espinheira opened the doors of the

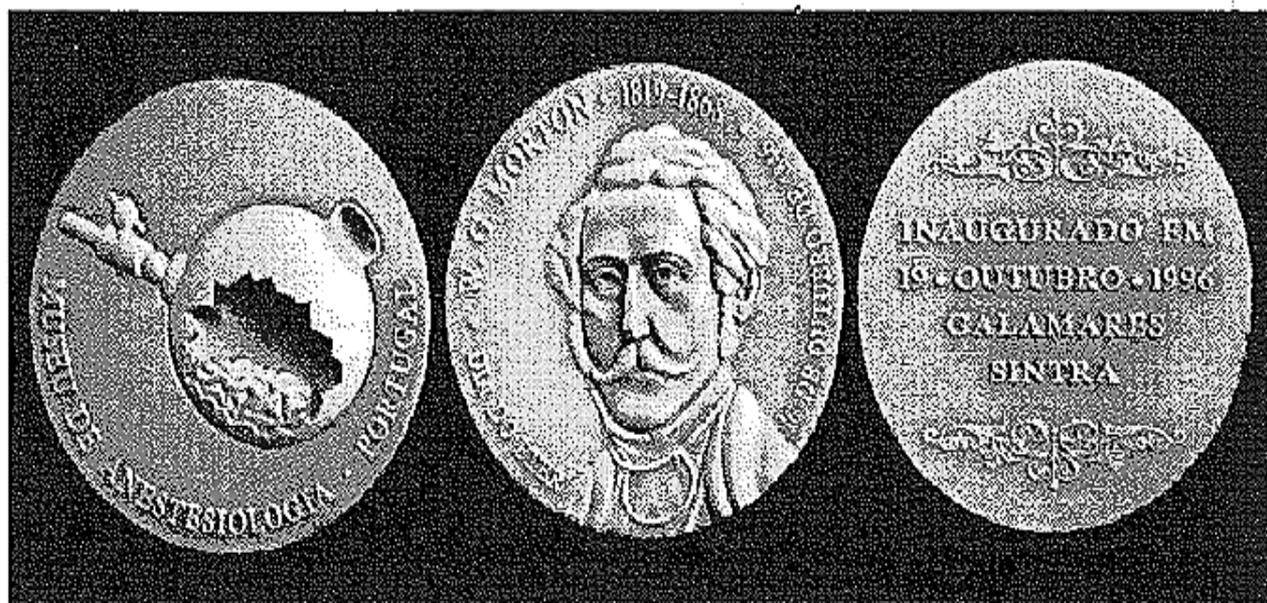
Portuguese Museum of Anesthesiology in Lisbon.

In honor of the event, which commemorates 150 years of anesthesia as demonstrated by Morton, three medals were struck, as illustrated here.

Portuguese Museum of Anesthesiology

On October 19, 1996, Dr. Avelino F. Espinheira opened the doors of the Portuguese Museum of Anesthesiology in Lisbon. In honor of the event, which commemorates 150 years of anesthesia as demonstrated by Morton, three medals were struck, as illustrated here.

May we congratulate Dr. Espinheira on the significant event and wish him and the Portuguese Society much success in their new museum.



ANESTHESIOLOGY



The Journal of the American Society of Anesthesiologists, Inc.

From: Opening Medallion from Portugal's Museu de Anestesiologia

Anesthesiology. 2013;119(2): 252. doi:10.1097/ALN.0b013e3182a37c1d



Museu Português Anestesia

Avelino Espinheira

Conteúdo

(parte)



JORNADAS SOBRE DOR

25 a 28 JUNHO 1980

Instituto Português de Oncologia
Centro de Lisboa

TEMAS:

O FENÓMENO DOLOROSO · DOR REBELDE - PERSPECTIVAS
ACTUAIS DE TRATAMENTO · DOR NO CANCRO AVANÇADO ·
ORGANIZAÇÃO DUMA UNIDADE DE TRATAMENTO DA DOR

PARTICIPANTES ESTRANGEIROS:

GUIDO MORICCA - Roma · MADRID ARIAS - Madrid
A. RUBIN - Londres

CONFERÊNCIAS
DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS
(circuito interno TV)
MESAS REDONDAS
FILMES

SECRETARIADO:
SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA
TERAPÊUTICA DA DOR
IPO - PALHAVÁ
LISBOA - PORTUGAL

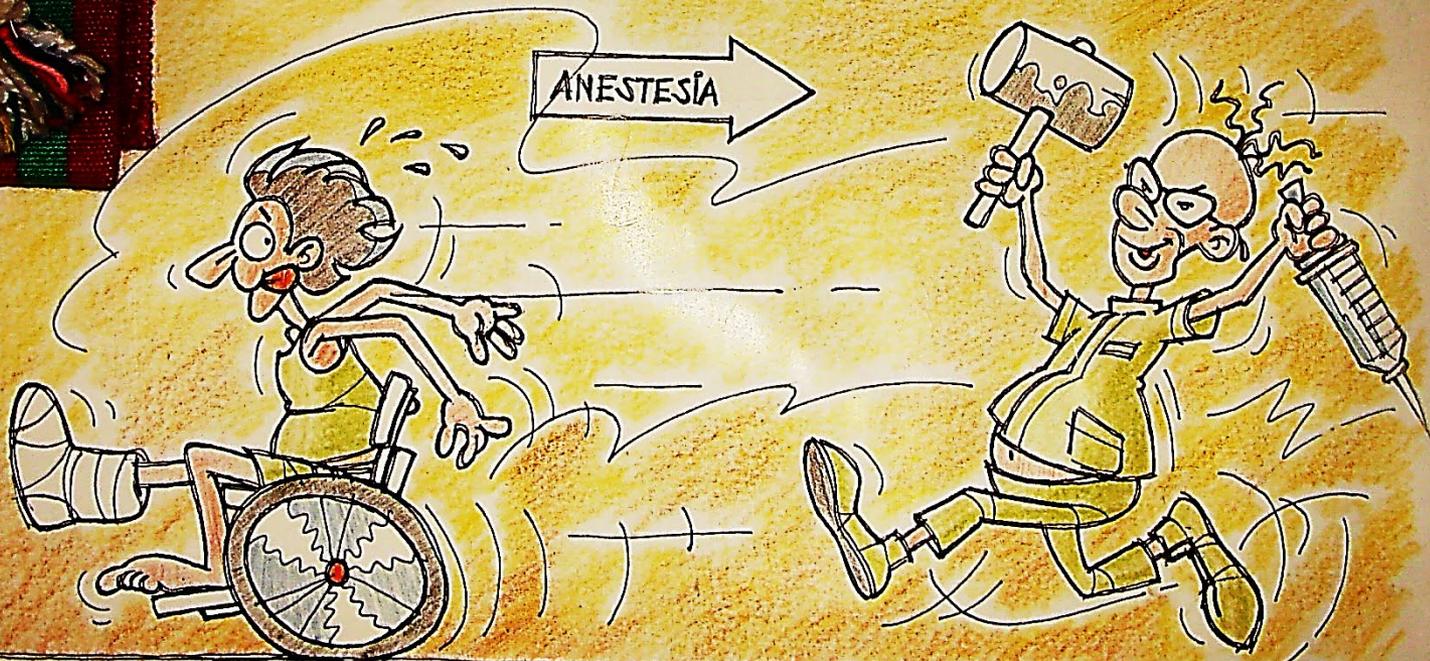
Colaboração:
MERCK SHARP & DOHME
Serviços Profissionais



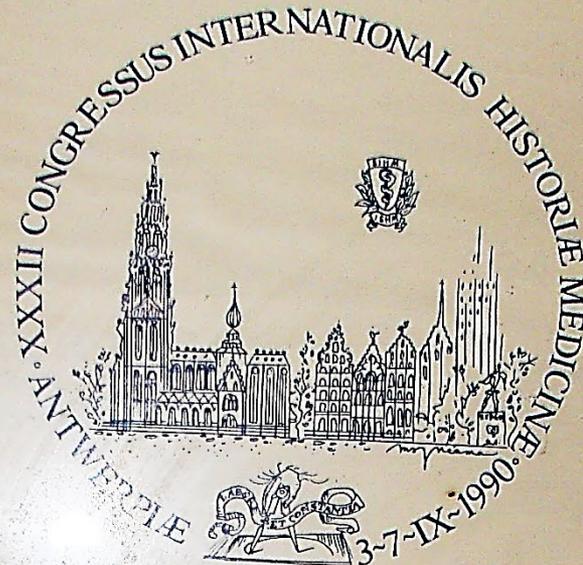
I CONGRESSO PORTUGUÊS DE ANESTESIOLOGIA

FUNCHAL 25 a 28 de ABRIL 1991

HOTEL SAVOY



FEDRO / 91



SOCIETAS BELGICA HISTORIAE MEDICINAE

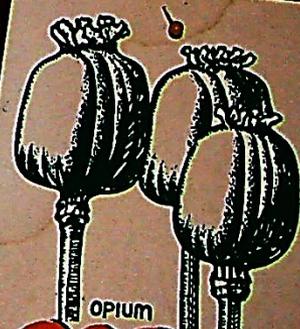
**XXXIIND INTERNATIONAL CONGRESS
ON THE HISTORY OF MEDICINE**

September 2-8, 1990 • Antwerp, Belgium

Medical Historical Exhibition

**HISTORY
OF
ANESTHESIA**

LOCATION: MEDICAL DOCTOR'S HOUSE - LOUIZASTRAAT 8 - ANTWERPEN



OPIMUM



9-10 de Maio

**XXV ANIVERSÁRIO
DA SOCIEDADE
PORTUGUESA
DE ANESTESIOLOGIA
E REANIMAÇÃO**
Bodas de Prata

**VI JORNADAS INTERNACIONAIS
DE ANESTESIOLOGIA
E REANIMAÇÃO
DO CENTRO HOSPITALAR
DE COIMBRA**



PATROCÍNIO DA
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ANESTESIOLOGIA
E SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA DO CENTRO
HOSPITALAR DE COIMBRA

DIA 9 - Tarde
Abertura do Secretariado das
Bodas de Prata e das Jornadas

DIA 11 - Manhã
Mesa redonda sobre o ensino
da anestesiologia

DIA 10 - Manhã
Mesa redonda sobre mucolíticos

Tarde
Sessão solene da comemoração
do XXV aniversário da S.P.A.

Tarde
Lições magistrais sobre temas
de anestesiologias

Preços de inscrição:

PARTICIPANTES : 2.500\$00
ACOMPANHANTES : 2.000\$00

Inclui: 2 almôços de trabalho e Ceia de gala das Bodas de Prata da S.P.A.
Medalha comemorativa do aniversário da S.P.A.

Colaboração de:
MERCK SHARP & DOHME
Serviços Profissionais





V. CENTENÁRIO
DA FUNDACÃO
DO HOSPITAL REAL
DE TODOS OS SANTOS

1 9 9 2

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

HISTÓRIA DA MEDICINA

25-26-27 Outubro 1992

SALA DE ACTOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA



ACTO MÉDICO Painel de Azulejos do Séc. XVIII - Museu Nacional do Azulejo • L. B.

Association Européenne des Musées
d'Histoire des Sciences Médicales



European Association of Museums
of History of Medical Sciences

X CONGRESSO

Porto, 6 - 9 Setembro

ANO 2000 Portugal

R.



P.

Doctor Josephus Caeiro da Matta, Jurisprudenti-
ae Facultatis in Orléanensi Universitate Professor Ca-
thedraeque eiusdem Universitatis Rector, simulque alma
Academia ipsa:

Palam testamur certioraque facimus omnes et singulos huius
Litterarum inspectores, quod et. rui David Michael Bena-
liel, Iohannes Benedictus filius, in urbe Orléanensi natus, Licentiae Gradum
in Thesauraria Medicinae et Chirurgiae Facultate laudabiliter et honorifice
adplectus est, cursibus suis de more peractis et publica probatione praer-
missa, in qua idoneus Sceptorum suffragio comprobatus est. Itaque
ex eo haec alma Orléanensis Academia ipsum Licentiae Gradum in
Medicinae et Chirurgiae Facultate concessit die XXIX mensis Octo-
bris anno M. CM. XXXV, ubique multum utem accipere licite uult. Cuius rei
in Litteris IV Actuum et Graduum, fol. XCIII habet huc testimonium pu-
blice postulat, has Litteras a Nobis signatas et munito magno Academi-
cae sigillo, praedicta bene merito Licentia dedimus Orléanensi, die
uicesimo quinto Octobris anno millesexcentis nonagesimo tertio
scilicet. Et ego Inventor Josephus Piniquas, de Partu Cantabriae Regis de Andalu-
cia Unitate a rector, eadem subscripsi.

Agustinus Jara
Rector Universitatis Orléanensis

Antonius Piniquas
Universitatis Secretarius

42



David
Benoliel

Correspondência oficial

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones 72

TELEGRAMA

Linha ou mesa n.º
Estação
Entendido às
Por

27 OCT 1949

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e a hora da aceitação.
A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

MARCA DO DIA

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de Origem	Palavras	Data	Hora

Via e outras indicações de serviço não taxadas

Tip. Occiden - Pólo de Colégio, 2 e 3 - 20.000 ex. - 7-949.

Via Eastern

AR760 GN1813 STOCKHOLM 92 27 2025 IMP =
MONSIEUR LE PROFESSEUR ANTONIO EGAS
MONIZ AVENIDA CINCO OUTUBRO 73 LISBONNE =
LE COLLEGE DES PROFESSEURS DE L' INSTITUT
CAROLIN A DECIDE D' ATTRIBUER LE PRIX NOBEL
DE PHYSIOLOGIE ET DE MEDECINE EN 1949 MOITIE
A VOUS POUR VOTRE DECOUVERTE DE LA VALEUR
THERAPEUTIQUE DE LA LEUCOTOMIE PREFRONTALE CHEZ

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones 72

TELEGRAMA

Linha ou mesa n.º
Estação
Entendido às
Por

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e a hora da aceitação.
A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

MARCA DO DIA

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de Origem	Palavras	Data	Hora

Via e outras indicações de serviço não taxadas

Via Eastern

CERTAINES PSYCHOSES ET MOITIE AU PROFESSEUR
WALTER RUDOLF HESS * DE ZUERICH * POUR
SA DECOUVERTE DE L' ORGANISATION FONCTIONELLE
DANS LE DIENCEPHALE POUR LA COORDINATION DE
L' ACTIVITE DES ORGANES INTERIEURES
HILDING BERGSTRAND RECTEUR DE
L' INSTITUT CAROLIN *

67

Egas Moniz
Prémio Nobel
da
Medicina



23



22



White M...

LEADED PROJECTION SCREEN



Inalador
de
Morton
(cópia)

Inalador de Camus (?) / Hewitt (?)
1890





26

Inalador de Ombrédanne
1907



26



ANT-STATIC

BYMER



V. Cortesi
Via...
...
...









23

1000
800
600
400
200
100
50
25
05

10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0.5

1000
800
600
400
200
100
50
25
05

10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0.5

1000
800
600
400
200
100
50
25
05

10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0.5

OXYGEN ANTISTATIC CORE

N₂O
Kesse



45

45



47



48





56

SURFACE THROUGH
TOV. PATENT

OXYGEN
M & E LTD.

CYCLOPROPANE
M & E LTD.

NITROUS OXIDE
M & E LTD.

ETHER

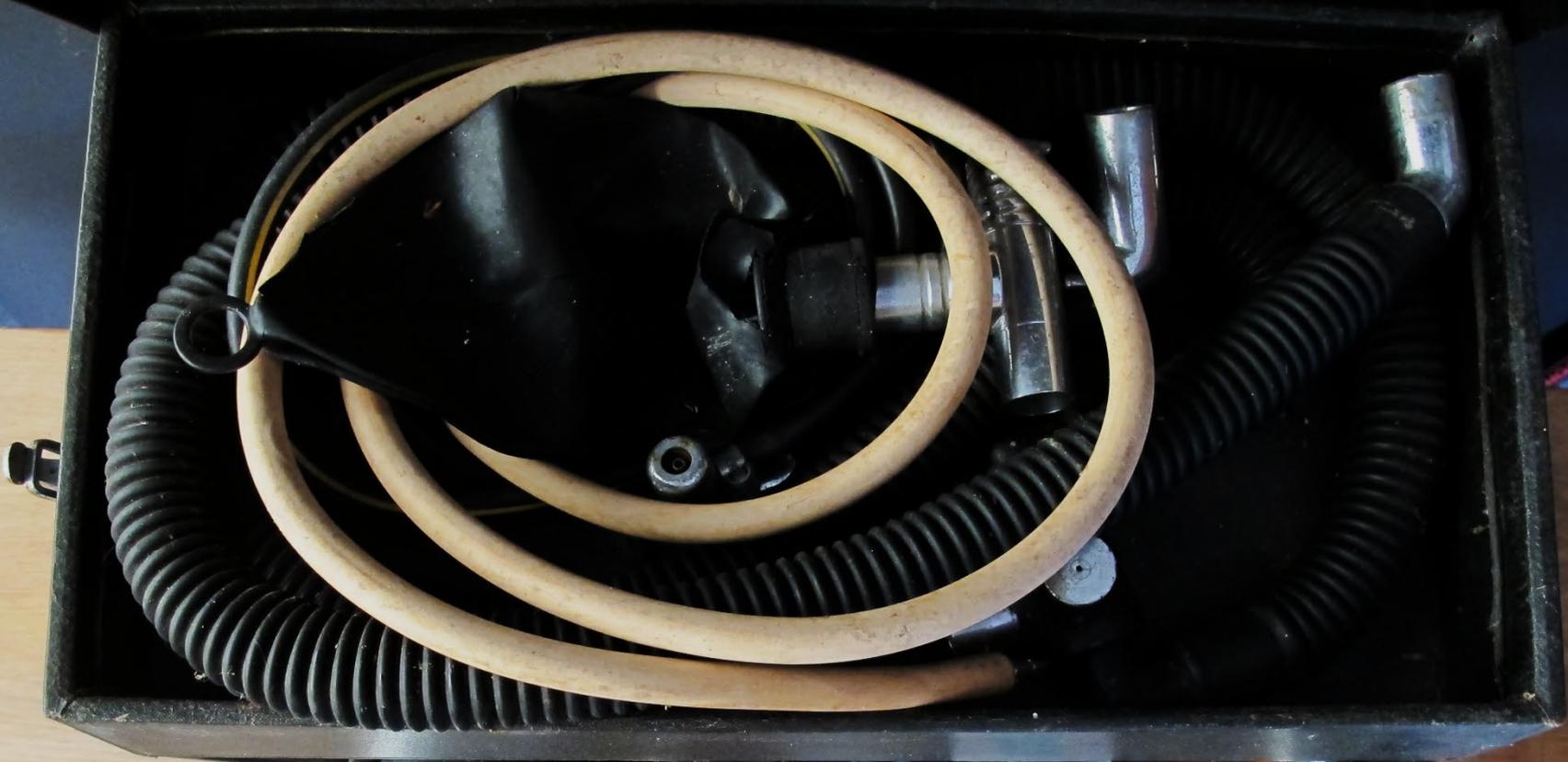




NO
"GILLIES"
ANÆSTHETIC APPARATUS MARK 3.
— MANUFACTURED BY
BRITISH OXYGEN ENGINEERING LTD LONDON, N18
SERIAL NO.

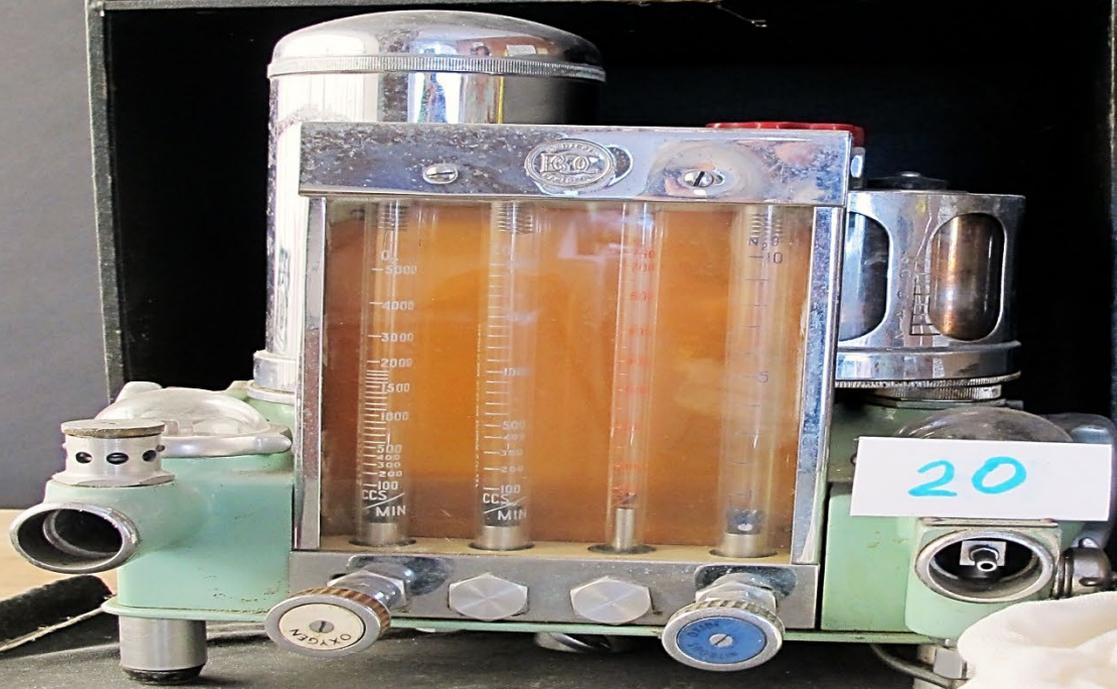
20

N₂O C₂H₂ CO₂ O₂



20

ETHER



20



Vaporizador de Oxford



25



Circuito Circular



27





71



06

IMPERFECT FUNCTION MAY BE DUE TO
1. Kinks or obstruction in a rubber tube.
2. Loose bottle stopper.
3. Clogged valve.
In all mentioned cases
valve and switch
on the front



31



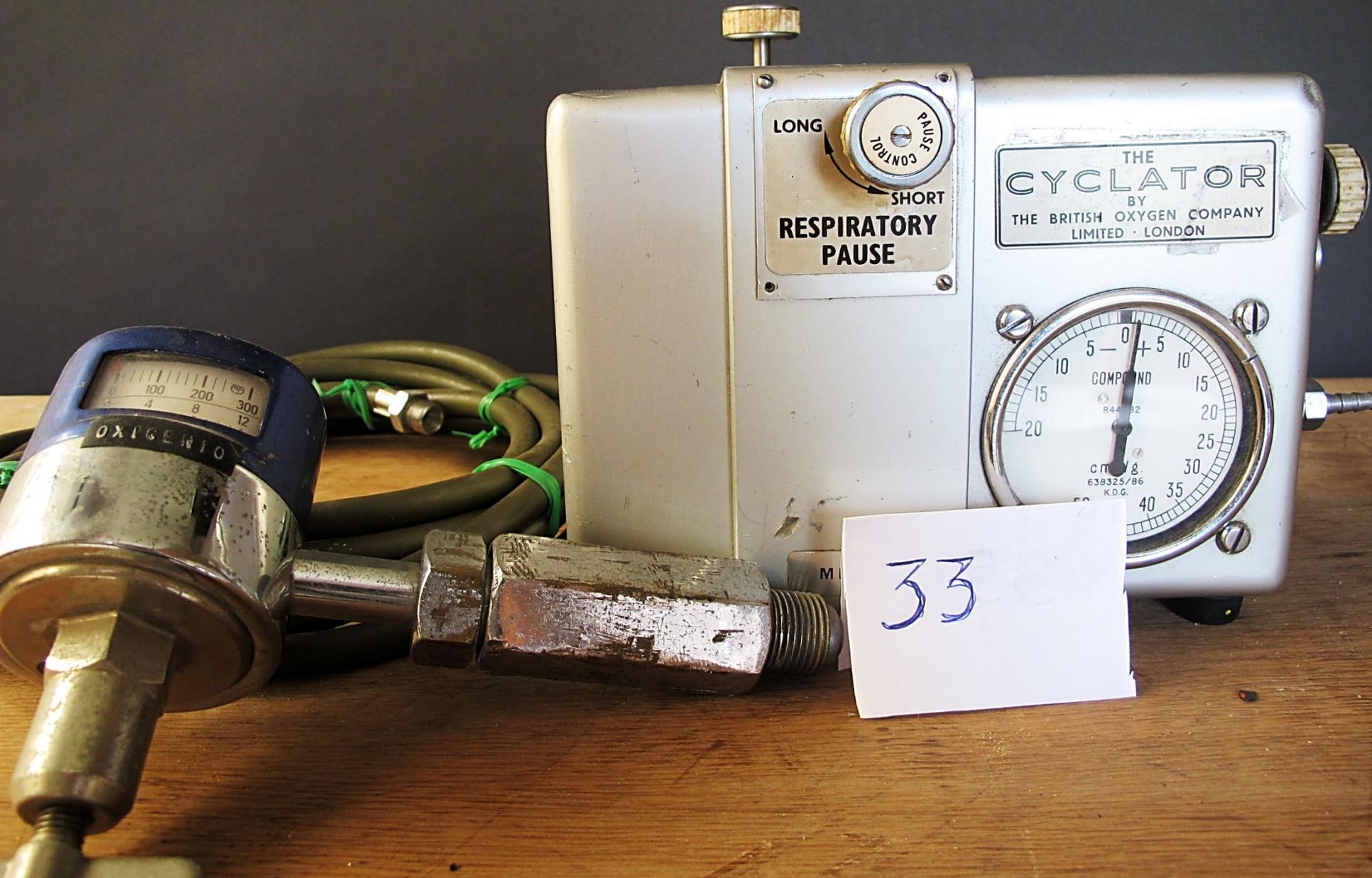
MK4a
Absorber
MADE IN ENGLAND

ON

OFF

32

32



LONG
SHORT
RESPIRATORY PAUSE

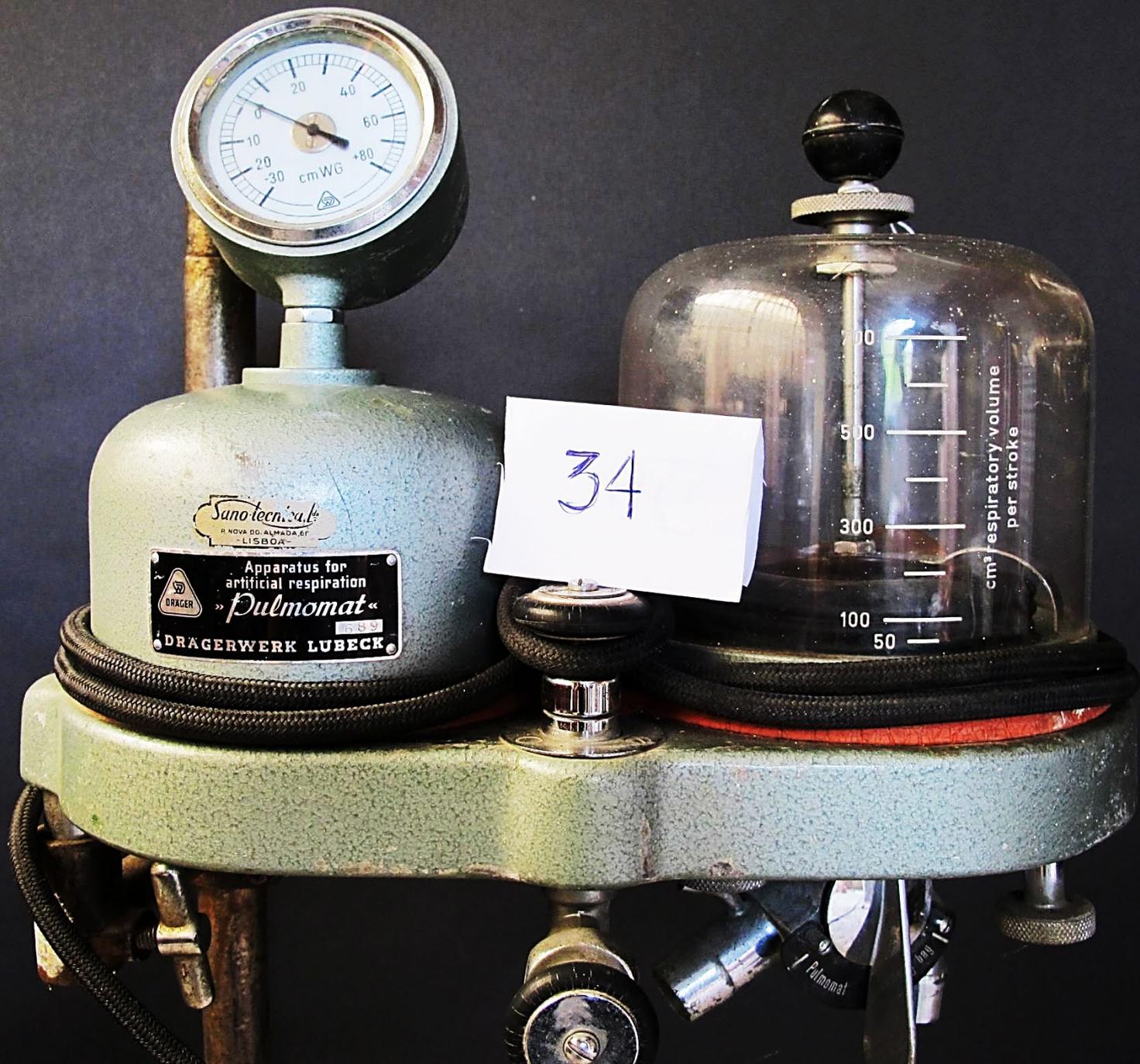
THE
CYCLATOR
BY
THE BRITISH OXYGEN COMPANY
LIMITED · LONDON

5 - 0 + 5
10
15
20
25
30
35
40
COMPOUND
R44 92
CM 1/8
638325/86
K.D.G.

33

OXIGENIO

0 100 200 300
4 8 12



34

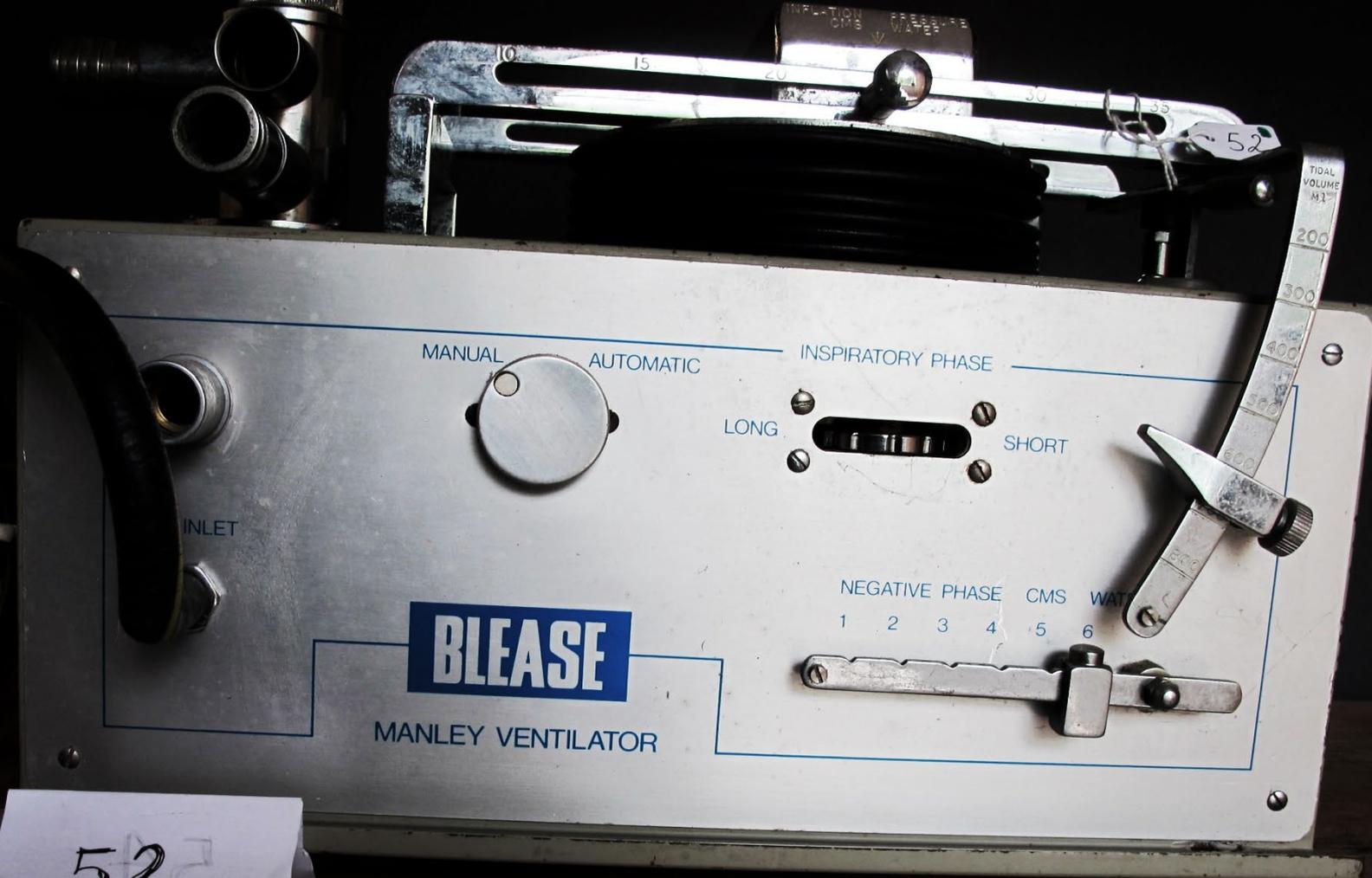
Sano-tecnica
R. NOVA DO. ALMADA ET LISBOA
Apparatus for artificial respiration
» Pulmomat «
DRAGERWERK LUBECK

700
500
300
100
50
cm³ respiratory volume per stroke



Aparelho de Gilli





MANUAL AUTOMATIC

INSPIRATORY PHASE

LONG SHORT

NEGATIVE PHASE CMS WAT
1 2 3 4 5 6

BLEASE

MANLEY VENTILATOR

TIDAL VOLUME ml

52

10 15 20 30 35 40 50 60 70 80 90 100 110 120 130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230 240 250 260 270 280 290 300 310 320 330 340 350 360 370 380 390 400 410 420 430 440 450 460 470 480 490 500 510 520 530 540 550 560 570 580 590 600



THIS SERVOVENT HAS A SAFETY VALVE FITTED IN THE PATIENT CIRCUIT. CHECK THAT THE SAFETY VALVE FUNCTIONS BEFORE CONNECTION TO EACH PATIENT. WITH THE GAS FLOWING, OCCLUDE THE PATIENT OUTLET. NOT EXCEED 75 CMS.

SERVO VENT A

PATIENT

EXP. VALVE
OPEN FULLY
ON AUTO



Medishield

Manley Servovent

Model MS

Expiratory Time Inspiratory Flow Tidal Volume

OFF

ON

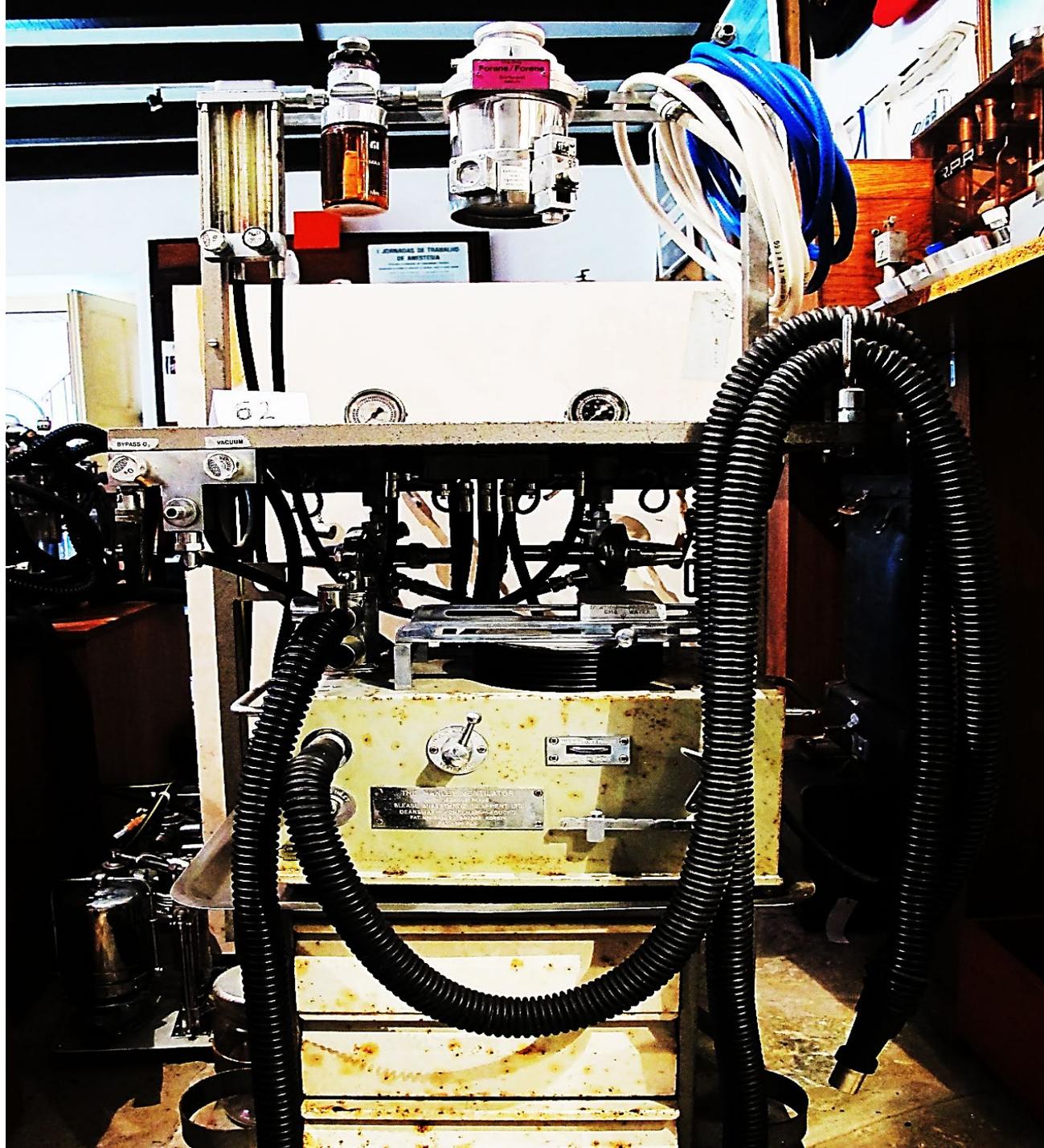
MAX

MAX

MAX

WARNING
This ventilator is not fitted with an Integral Alarm and therefore should not be used unattended unless fitted with an effective External Failure Warning Device.

200 ml per rev



58

R.P.R

ATM PESTY
//



RESPIRATEUR VOLUMÉTRIQUE
A PAUSE RÉGLABLE
R.P.R
BREVET D'ROSENSTIEL

RESPIRATEUR R.P.R. type RP 3 N°

Le fonctionnement de ce respirateur vous donnera toute satisfaction si vous l'utilisez dans de bonnes conditions. Aussi, il est de la plus haute importance de vérifier les points suivants :

PRESSION DES GAZ D'ALIMENTATION.-

Si l'alimentation est faite au moyen de bouteilles, utilisez les détendeurs fournis avec l'appareil; ils ont été réglés en conséquence.

OXYGÈNE : N° PROTO : N° AIR : N°

Si l'alimentation est faite par prises murales ou par bouteilles, avec d'autres détendeurs, il faut vérifier les pressions qui doivent être :

pour l'OXYGÈNE : 3 BAR (3 kg/cm²)

pour l'AIR et le PROTOXYDE D'AZOTE : de 2 à 4 BAR

La pression d'oxygène est particulièrement importante car elle a une action motrice. Une pression trop faible diminue la puissance de l'appareil; une pression trop forte fatigue inutilement le soufflet d'insufflation.

Observez le débit d'oxygène en cours d'utilisation; une baisse de débit indique que la pression d'alimentation baisse. Ceci se produit parfois lorsque la canalisation qui alimente le R.P.R. est trop chargée. Si des variations de débit sont constatées, il faut faire réviser l'installation.

RÉGULATEUR DU RYTHME.-

Le rythme est le rapport des temps d'insufflation et d'expiration dans le cycle respiratoire. Le rythme optimum est $\frac{T_i}{T_e} = \frac{1}{2}$

Il faut absolument que la vitesse d'insufflation V_i soit réglée à la valeur qui correspond à la ventilation en litres/minute V_m .

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1,7	2,2	2,4	2,7	2,9	3,2	3,4	3,6	3,9	4,2	4,4	4,6	4,9	5,1	5,3	5,5	5,8	6	6,2	6,5	6,7	7	

Les limites du respirateur sont $\left(\begin{matrix} V_m & 1 \text{ l/m} & F & \text{à } 25 \\ & V_m & 24 \text{ l/m} & F & = 25 \text{ à } 50 \end{matrix} \right.$

Le respect du réglage de V_i par rapport à V_m est très important :

Un réglage de V_i sur un chiffre trop bas ralentit le respirateur qui risque de s'arrêter et il diminue aussi l'efficacité de l'aide expiratoire.

RÉGLAGE RAPIDE DU RYTHME.-

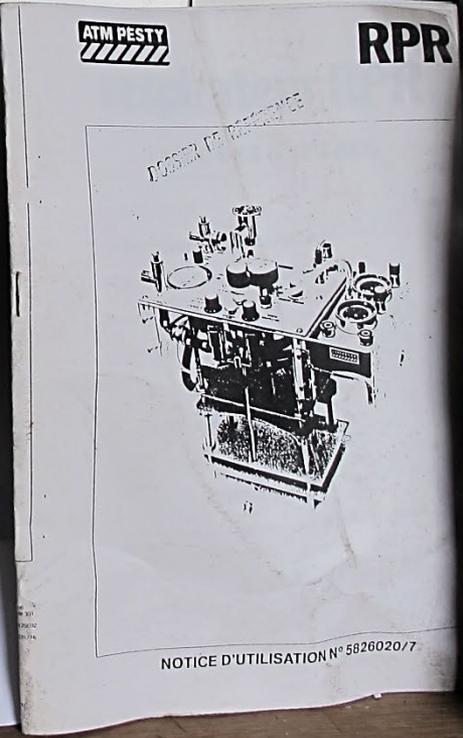
La V_m étant choisie, régler l'amplitude à un chiffre double

Exemple : $V_m = 12$ $A_2 = 24$

Chercher le réglage de V_i pour que la fréquence vérifiée au chronomètre soit 25. Après quoi, régler la fréquence désirée en faisant varier l'amplitude en raison inverse.



59



59

5 0 4 0 8 9 2

INSUFFLATION

DIRECT

CONTROLE

AM



AMPLITUDE

30

PAUSE

30



REGLAGE FREQUENCE



PRESSION NEGATIVE



59

EXPANSION
DES POUMONS

DANGER



PURGE



ECHAPPEMENT



VITESSE
INSUFFLATION

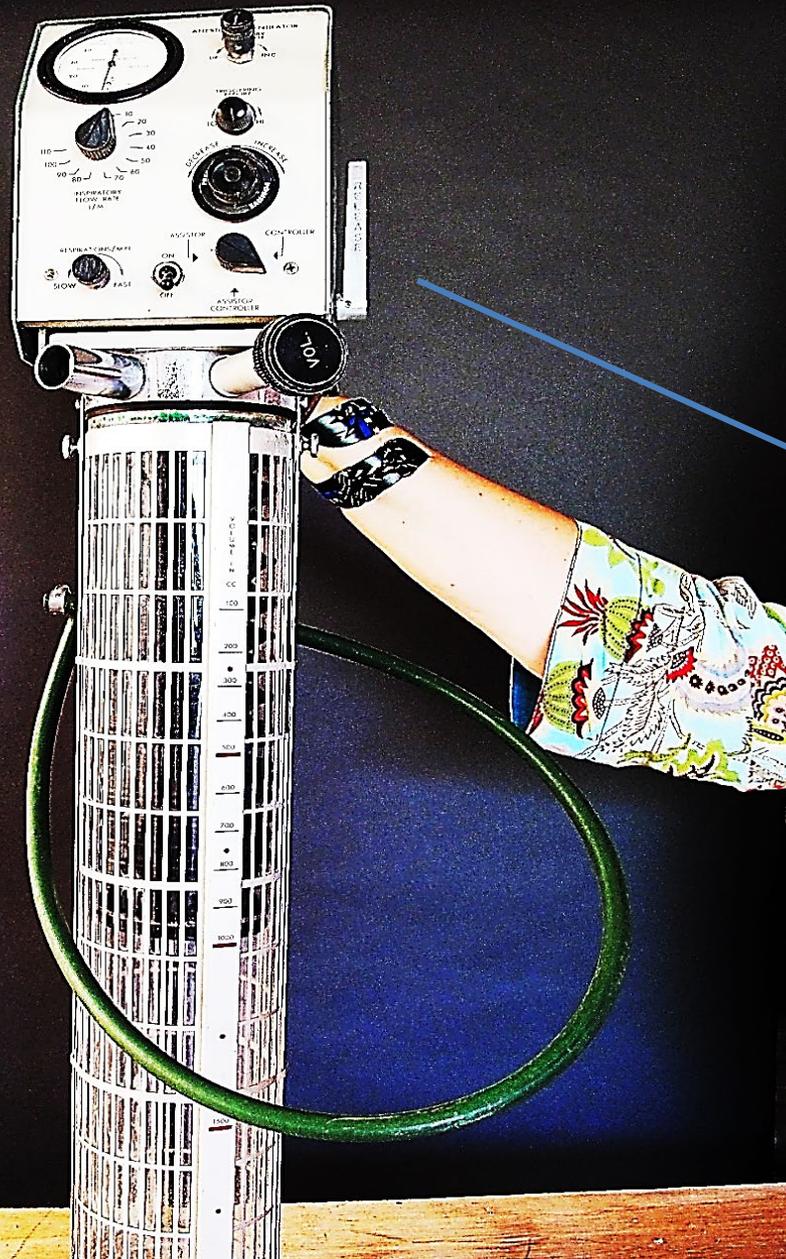
EXPIRATION





The
Centanaest

Ohio Anesthesia Ventilator



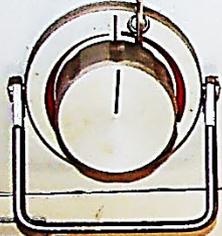
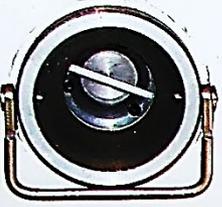


IN FOR BY PASS

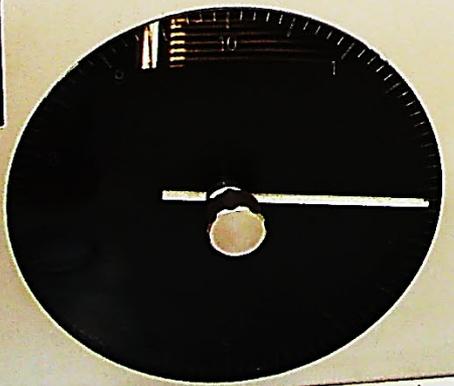


end exp. pressure

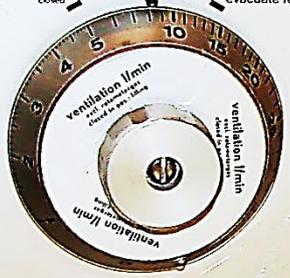
exp. resistance



pressure alarm
on
off



spont. suppl. air
open
closed
evacuate resp. bag



LKB MEDICAL AB



O₂
CO₂
N₂O

non-breathing
manual spirometer filling
rebreathing

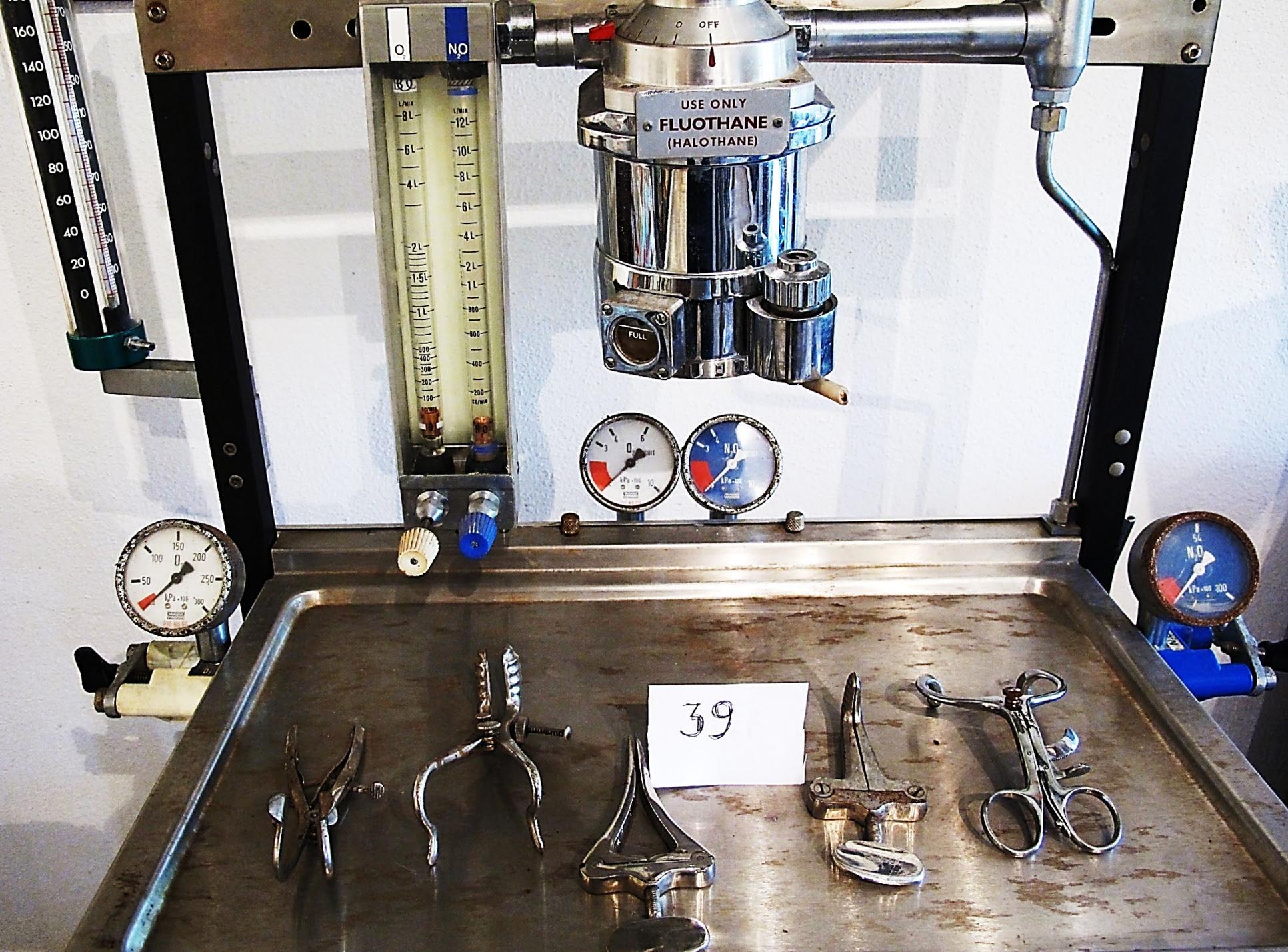
vaporizer
on
off

pressure limit
30 50 70
cm H₂O

engström system 300
LKB MEDICAL AB

ER 311
sweden

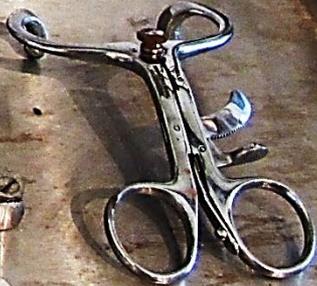
cm H₂O



USE ONLY
FLUOTHANE
(HALOTHANE)



39



FOR USE WITH
ETHRANE
(ENFLURANE)
ABBOTT

Cyprane
Before filling read
INSTRUCTIONS FOR
THE USE OF KEYED
FILLING SYSTEM

72

72



73





bird
corporation

MARK 8
respirator

ALVES & C. (IRMAOS)
LARGO DO CHIADO, 121 - LISBOA.



OFF 5 7 10 15 20 25

inspiratory
time
FLOWRATE

for pulmonary conformance
pull out

2 AIR-MIX

3 expiratory
time
for APNEA

OFF

4
5
6
7
8
9
10

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
15
20



35

Sano-tecnica
R. NOVA DO ALMADA, 61
- LISBOA -

BENNE
MODEL PR-2 RESPIRATION UNIT
PATENT NUMBER 3,265,061

RATE

• INCREASE ▲



OFF •

PRESSURE

• INCREASE ▲



RESPIRATION TIME

• INCREASE ▲



• NORMAL



PEAK FLOW

• DECREASE ▼





PNEUMOTHORAX
APPARAT PEREA
No. 2000

offen
ouvert
open
fermé
ferme
closed

EMD

7

APPAREIL HENRY & D. P. JOUVELET

CC =

0063

ET S. G. D. G.

ET GAZEL NOISY-LE-GRAND. S. O.

60
abc

S. BOULITTE
84
103, 94 BOULEVARD PARIS 8^{ME}

N° 10003

NOTES IMPORTANTES

- 1 Les chiffres du cadran sont exclusivement destinés à permettre la comparaison d'amplitude des pulsations aux divers régimes de contraction du bras.
- 2 L'appareil étant toujours automatiquement au zéro, la position de repos de l'aiguille sur le cadran est indifférente.
- 3 Il est recommandé d'exécuter d'une seule main la manœuvre alternative de la vis d'échappement V et du séparateur S.

80



Pachon

82

82



83

OSCILLOMETER



83

GERMANY

PULSE MONITOR



TEST BATT.



GAIN



PICK-UP



VID.



OFF

SER. NO. 214

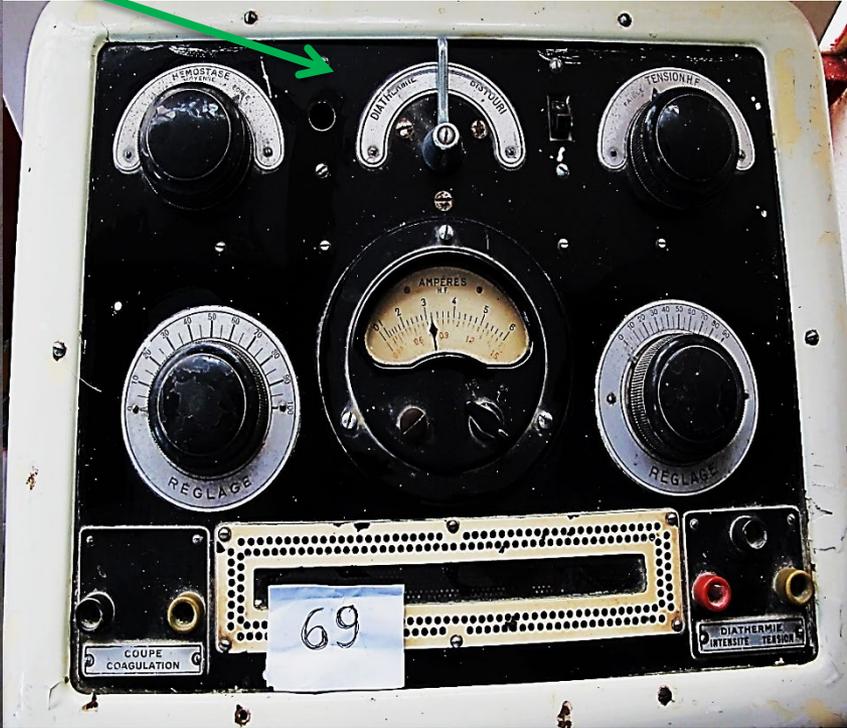
E.T.E.I. LTD.

76



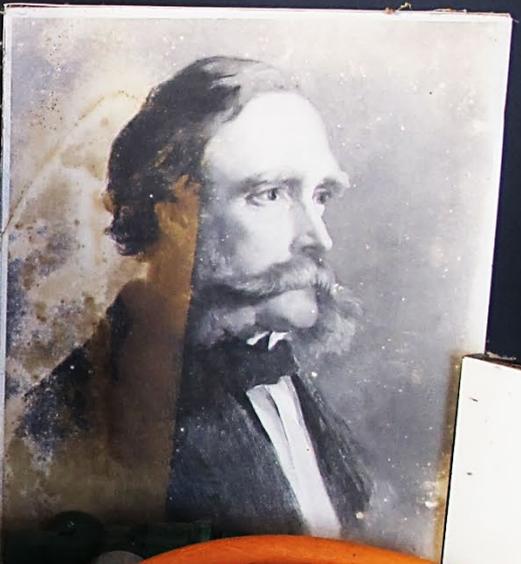
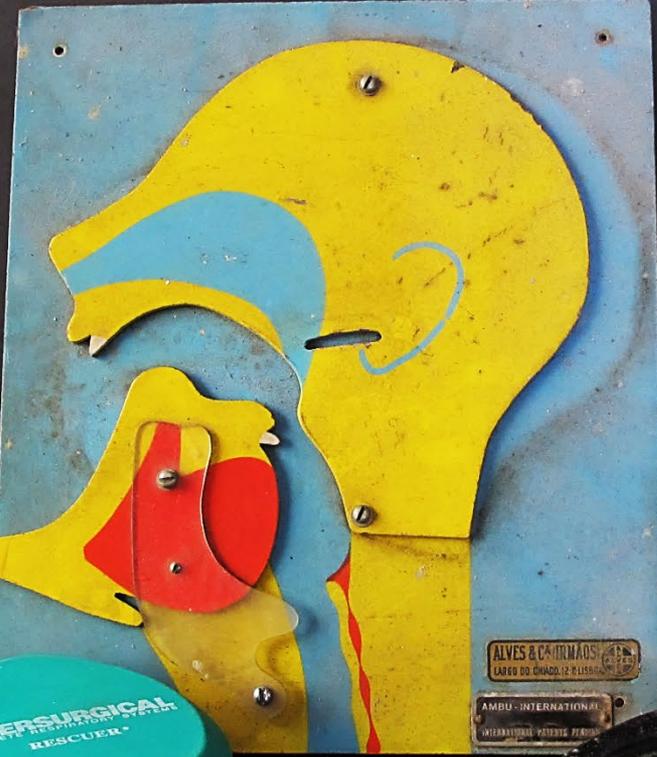
Monitor ECG – Pacemaker - Desfibrilhador

Canivete Eléctrico





Association Européenne des Médecins
d'Histoire des Sciences Médicales
European Association of
of History of Medical Sciences
X CONGRESSO
Porto, 6 - 9 Setembro
ANO 2000 Porto



- 1 VAPORISADOR DE
- 2 VAPORISADORES L
- 3 FRASCO DE ETHER
- 4 EMBALAGEM E FRA
SACONAGA DE CLORE



15





Resusci
Manikin
Wipes

17

Meu Caríssimo Espinheira,

**Que a tua obra seja semente já fecundada, que contribua para que as
novas gerações tomem consciência do que foi a nossa saga e se
disponham a servir a humanidade neste recanto tão amado,
seguindo o exemplo dos melhores, com mais condições do que as
que já hoje temos.**

**Se tal acontecer, o que anseio vivamente, cumpriste integralmente o
teu objectivo.**

Ruy Oliveira

19 Out.1996



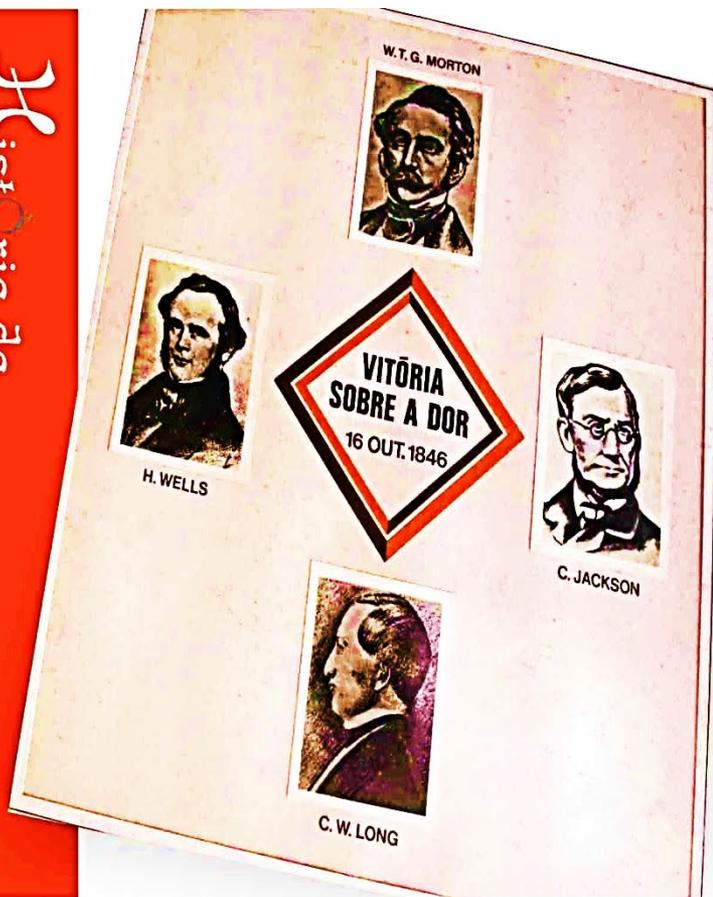
Fig. Lima

**A partir de Abril de 2016, vinte anos após a sua
inauguração, o acervo museológico do
Museu Português de Anestesiologia, doado pela
família do Dr. Avelino Fortes Espinheira ao
Museu da Saúde, iniciou-se a sua transferência para
aquelas instalações!**

**Somos a memória que temos
e a responsabilidade que assumimos.**

**Sem memória não existimos,
sem responsabilidade talvez não
mereçamos existir!**

José Saramago
Cadernos de Lanzarote, 1994



Seminário

O Museu de Anestesiologia do Dr. Avelino Espinheira:
Estudos e Testemunhos

Moderação

Joaquim J. Figueiredo Lima

Intervenções

Joaquim J. Figueiredo Lima

Eduarda Espinheira

Luís Pina

26 de Novembro - Sábado às 14:30

na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos

Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa

